DIÁRIO DE TRABALHO

BERTOLT BRECHT

Volume II

1941-1947

Rocco

IL INDICALIVROS

Resumo de Diário De Trabalho-Volume II

Diarista compulsivo Bertolt Brecht (1898-1956) começou cedo a encher páginas e páginas de cadernos com o registro de impressões fatos acontecimentos e reflexões relacionados com seu dia-a-dia. Em 1913 aos 15 anos havia composto seu primeiro Tagebuch cujos manuscritos encontrados na década de 1980 foram publicados em fac-símile pela editora Suhrkamp em 1989.

Dois outros diários editados na década de 1970 detalham a vida do escritor e dramaturgo alemão: o primeiro do período de 1920 a 1922 e o segundo o 'Diário de Trabalho' (Arbeitsjournal) como passou a ser denominado que se inicia em julho de 1938 e se estende até julho de 1955.

Ao contrário dos dois primeiros escritos à mão este diário foi escrito à máquina pelo próprio Brecht em laudas avulsas. 'Diário de Trabalho' também dá conta das vicissitudes de um longo exílio.

Adversário do regime nazista que se instala na Alemanha após a ascensão de Hitler ao poder em 1933 Brecht é forçado a se exilar acompanhado da mulher a atriz Helene Weigel e dos filhos Stefan e Barbara.

Primeiro na França e depois na Dinamarca Suécia e Finlândia de onde finalmente emigra para os Estados Unidos. Permanece na América até 1947 quando a caça às bruxas desencadeada pelo macarthismo rechaça-o de lá.

De novo na Europa os Brecht passam algum tempo na Suíça e por fim se estabelecem em Berlim. É no período compreendido neste primeiro volume (1938-1941) que Brecht planeja e escreve algumas de suas peças mais significativas: Mãe Coragem e seus filhos Terror e miséria do Terceiro Reich O Sr.

Puntilla e seu criado Matti e A alma boa de Sé-Tsuan.

Acesse aqui a versão completa deste livro